

E'cos e commentarios

Arborização das cidades

Pregando um regionalismo que começo a fazer época nos círculos literários do Nordeste, o sr. Gilberto Freyre insista-se há pouco contra a arborização em si: «não é só a árvore que é bela, é de utilidade rígida». Mas quanto às espécies escolhidas para aliar nossas ruas e praças e oferecer um pouco de sombra e refrigerio aos transeuntes.

Ataca o sr. G. Freyre o emprego de árvores de importação: «tão como o café, o cana-de-açúcar também tem pressionado ao governo para que se plantem, quando aqui esteve, a eucalipto, e, hoje muito dubitativa, lenha da descendência do homem do macaco?»

Se assim for, é simplesmente de lastimar a ingenuidade desse povo...»

Côros Ucranianos

14 diremos oportunidade de comentar, desta vez, a visita dos côros Ucranianos no Rio de Janeiro, onde obtiveram um êxito singular. São espetaculares esses raros e de um notável sentido musical, os meia-narra a justificar toda a curiosidade e merecida sucesso que o público lhes dispensa.

Não posso dizer que haja regozijo, nem, por certo, é de Virgílio, e do «Coro».

O sr. Armando Burliamaqui—V. ex. é muito simpática a sua exposição.

É a não se tratar, apenas de artes, mas de um gênero de cultura que é, de fato, muito abrangente, o calé, que trouxemos de África, segundo dizem as crônicas, e que actualmente serve de fonte principal de rica a riqueza pública do Brasil. Si não fosse elle, onde andaríamos a esta hora?

A teoria de Darwin

Nos Estados Unidos as colas se passam quasi sempre de mão direita, entre os outros países. Dito é o caso, também quasi sempre, sensacional, de quinhas, notícias de lá nos transmite o telegrapho. Agora, por exemplo, sabem que está provando grande ceticismo o julgamento de um professor, accusado de never difundido pelas escolas a doutrina evolucionista de Darwin.

Trabalhadores da Liga Viscentina, José A. dos Santos, Dr. Juvenal Lira, Dr. Antônio Paiva—Lira, pelo inspector Agrícola.

—A família Antônio G. de Lima Botelho envia a v. exc. a male vista expressa de sentimento, pelo laleamento do dr. Antônio Paiva.

O sr. Henrique Dodsworth—Diz o sr. Antônio de Toledo: «não é de modo algum digno de auctorização da auctoridade científica de Darwin».

—Nós podemos ter aqui, como pretendem os alagoanos, por intermédio do seu governo, que estendeu negociações especiais com Macau, a mesma liberdade que a Inglaterra e a Itália, e a tornar-nos irreconciliáveis.

Aos que puderessem e de algum modo julgarem de bom proveito assistirem a espetáculos, aconselhamos uma pequena vigem a Recife.

Sempre é uma causa superior a Sirshiny, Rosas, Maria Castro etc. etc.

Profunda tristeza trespassou prematuramente distinto amigo nobre colega de Antônio Paiva—Lira, pelo inspector Agrícola.

—A família Antônio G. de Lima Botelho envia a v. exc. a male vista expressa de sentimento, pelo laleamento do dr. Antônio Paiva.

—Severino Lucena envia cumprimentos a Bananeiras, 19—Sinceramente desejo que falecimento venho honrado espesso venham apresentar-vos e filhos expressão meu profundo pesar. Respeitosas saudações—José Augusto Tiraíde.

Patos, 19—Com grande magus evito pesames falecimento querido Patrício Abras—Lustosa Catával.

O sr. dr. Francisco Barbosa, sócio do extinto, foram enviados os subsequentes despachos de pesames:

De Piripitiba:

—Accepte com família expressão sincera meu fundo sentimento degradação victimosa Antônio Paiva—Sônia de Souza.

—Carlo Antônio G. de Lima Botelho envia a v. exc. a male vista expressa de sentimento, pelo laleamento do dr. Antônio Paiva.

—Severino Lucena envia cumprimentos a Bananeiras, 19—Sinceramente desejo que falecimento venho honrado espesso venham apresentar-vos e filhos expressão meu profundo pesar. Respeitosas saudações—José Augusto Tiraíde.

Patos, 19—Com grande magus evito pesames falecimento querido Patrício Abras—Lustosa Catával.

O sr. dr. Francisco Barbosa, sócio do extinto, foram enviados os subsequentes despachos de pesames:

De Piripitiba:

—Accepte com família expressão sincera meu fundo sentimento degradação victimosa Antônio Paiva—Sônia de Souza.

—Carlo Antônio G. de Lima Botelho envia a v. exc. a male vista expressa de sentimento, pelo laleamento do dr. Antônio Paiva.

—Severino Lucena envia cumprimentos a Bananeiras, 19—Sinceramente desejo que falecimento venho honrado espesso venham apresentar-vos e filhos expressão meu profundo pesar. Respeitosas saudações—José Augusto Tiraíde.

—Carlo Antônio G. de Lima Botelho envia a v. exc. a male vista expressa de sentimento, pelo laleamento do dr. Antônio Paiva.

—Severino Lucena envia cumprimentos a Bananeiras, 19—Sinceramente desejo que falecimento venho honrado espesso venham apresentar-vos e filhos expressão meu profundo pesar. Respeitosas saudações—José Augusto Tiraíde.

O Club dos Diários, embora não fosse o dr. Antônio Paiva seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Assim é que, homenageada a noite a sua diretoria em sessão ordinária, foi inserido na acta, por proposta do sr. Epaminondas de Souza Gouveia um voto de pezinho, tendo uso da palavra, fazendo o elogio do morto, o dr. José Gaudencio de Queiroz.

O Club dos Diários, que faleceu o dr. Antônio Paiva, seu sócio, resolveu prestar a sua homenagem a memória do seu diretor, falecido.

Rendas públicas

TESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO TESOURO DO ESTADO, DE 18 DE JULHO DE 1925

Saído do dia anterior	307.943.783
Recolhimentos feitos no dia acima	3.100.600
Despesa efectuada, idem, idem	310.144.833
Saído para o dia 19:	21.158.931

Em moedas 18.281.802

Em cheques não abonados 270.704.500

Informações telegraphicas

Serviço especial d' "A União"

O sociólogo sr. Alberto Thos. na Rio

RIO, 16.—Desde hontem, encontra-se entre nós o sr. Alberto Thomas, ilustre professor, sociólogo, diretor do Departamento Interamericano do Trabalho e um dos mais notáveis tribunos da França.

Hontem, a comissão de legislação social da Câmara dos deputados ofereceu-lhe um almoço no Jockey Club, do qual participaram altas autoridades, congressistas, etc.

As champagne, o destapoado Augusto de Lima, o belo discurso

saudando o homenageado, que respondeu num improviso notável, versando sobre assuntos sociais.

O governo e o Banco do Brasil

RIO, 17.—O «Jornal do Commercio» critica em longa varia — os esforços que o governo tem despendido na atração de capital estrangeiro. Aponta que este vai realizando e corrígendo a situação decorrente dum excesso de emissões consecutivas de moedas falsas, entre os quais onze mulheres.

A polícia secreta diz não haver ex-

emplo nos Estados Unidos de lantas prisões em tão pouco tempo de 120 mil

cida e João pensionista do Montepio, desde a data de 20 de junho de 1924, do falecimento da sua esposa, que o pôs a viver com os últimos filhos a pensão até a data do casamento e emanclação por maioria.

Júlio Lins Pessoa da Mel e sua mulher, Anna da Costa Lins, proprietária, vende condicionalmente R\$ 800.000 no predio n.º 222, no General Osório. Aceitou-se a proposta de acordo com o parecer unânime da diretoria.

Zelvino Vieira da Silva e sua mu-

lher, Anna Maria Costa Lins, pro-

põem à venda condicionalmente

R\$ 1.200.000 do seu predio n.º 169 à rua

da Saudade, subúrbio do Roger, com

terrenos adjacentes — Aceitamos,

ficando os proponentes na obrigação do pagamento do aluguel mensal de R\$ 12.000

a título de renda.

José Gómez, de Cabedelo, preponde-

ra sob venda condicional por

R\$ 1.000.000 um seu predio n.º 169 à rua

da Saudade, subúrbio do Roger, com

terrenos adjacentes — Aceitamos, fi-

cando os proponentes na obrigação do

pagamento do aluguel mensal de R\$ 12.000

a título de renda.

José Gómez, de Cabedelo, preponde-

ra sob venda condicional Renda:

René Haussner & C.º, 1 faro com

tecidos para Recife, pela «Great West-

ern».

C. Guarnieri — 0 volumes con-

teudo, rasteiro de sola e vaqueiro, para

Fortaleza, pelo vapor «Tubá».

João Vilela Pexico — 26 roles de

fim em corda, para Areia Branca,

pelo mesmo vapor.

Lencio Costa & C.º — 100 roles de

fim em corda, para Maranhão

pelos vapores.

Tito Silva & C.º — 1 um saco

com rebites de cortiça, para Natal,

pela «Great Western».

Hermenegildo T. da Cunha — 30

sacos com farinha de trigo e 1 caixa

com exatas para Nova Cruz, pela

«Great Western».

D. Canálice — 2 volumes de ferramen-

tas, para Recife, pela «Great West-

ern».

Vapores esperados no Recife

DO NORTE a

Ceará 23

Maranhão 24

Pará 25

Portugal 26

Brasil 27

Ecuador 28

Peseta 29

Peso argentino 30

Libra 31

Dezembro 32

Agosto 33

Chancelor DE LIVERPOOL a

Vapores esperados no Recife

DO SUL a

Pará 25

Brasil 26

Argentina 27

Uruguai 28

Bolívia 29

Brasil 30

Agosto 31

Chancelor DE LIVERPOOL a

Vapores esperados no Recife

DO EUROCORPOUS a

Paulo de Magalhães, em favor do

preso miserável, Jerônimo Vicente dos

Santos. O relator deferiu os requerimen-

tos e pediu o julgamento em diligência.

Idem, n.º 30, da comarca de Conceição.

Recorrente o juiz; recorrido José

Victorino Ferreira da Silva.

Idem, n.º 31, da comarca de Campina Grande.

AO desembargador Paulo Hypacio.

Idem, n.º 32, do termo de São João do Rio Peixe, da comarca de Souza. Appellante a justiça pública; apelado João Cruz do Nascimento.

Idem, n.º 33, do termo de São João do Rio Peixe, da comarca de Souza.

Relator o desembargador presidente do Tribunal. Impetrante o bacheiro

Querido.

Deram-se as seguintes ocorrências:

Distribuição — Ao desembargador

presidente do Tribunal. Recurso de

«habens-corpus» n.º 12 da comarca de

Campina Grande. Recorrente o juiz;

recorrida Anna Soares da Silva.

AO desembargador Pedro Bandeira.

Recorrente o juiz n.º 31, da comarca de

capital. Recorrente o juiz da 1.ª vara;

recorrido o mesmo.

Ao desembargador Vasco de Toledo.

Apelação criminal n.º 42, da comarca de Cabaceiras. Appelante, a justiça pública; apelado, Abdias Peixoto.

Apelação criminal n.º 18, da comarca de Alagoa Grande. Appelantes a Sociedade Anonyma Warton Pedro-

Sezões! Impaludismo!

Não arruinam mais a saúde

Do que de bom existe sobre a terra, nada é comparável à saude. Ela é vida, é grandezza, é glória, é gozo, é tudo! Com ella temos tudo, adquirimos tudo!

A saude do corpo é a saude do espírito, é a saude d'âma. É justo, portanto, que não te descuras de tua saude. Todos os teus cuidados devem ser circunscrever a duas coisas:

— que deverás te tratar desse maldo IMPALUDISMO.

— que exige para ele um remedio infallivel e miraculoso remedio e o

LICOR MARAVILHOSO

Lembra-te que o IMPALUDADO é um organismo em estado de miseria. Um homem assim é um homem fraco; um homem vencido na vida; um ser predisposto a todos os «achiques».

Hoje muitos remedios nas farmacias para o teu mal, todos com rotulos de grande fama e ação problemática, mas

que ora te ensino, faz exceção ao meio dos muitos. É uma composição scientifica de agentes terapeuticos e de effeiros positivos e radicais em todos os casos de IMPALUDISMO, SEZÕES, MALEITAS OU MALARIA, FEBRE PALUSTRE e outras mais redobres ainda.

O nome scientifico deste medicamento é ARSENIO QUINOL mas o grande EXERCITO DE CURADOS surpreendidos e engrandecidos com os maravilhosos resultados com elle obtidos, chris-

LICOR MARAVILHOSO

Para maior segurança tua e de todos que necessitam recorrer a este curamento especifico das Febres, aviso ser elle aprovado pelo DIRETÓRIO NACIONAL DE SAUDE PÚBLICA, sob o n.º 831, de 18-3-919.

Vende-se nas boas farmacias, drogarias e casas que comeciam com drogas.

(1)

As refeições foram servidas às horas regulamentares e de acordo com a tabela vigente.

Donativos — Foram feitos os segui-

tes: Carlos Guimarães 10.000, d. Maria Mesquita 50.000, um visitante 20.000.

Falecimento — Faleceram no Hos-

ptal São Tiago: d. Manuel de Souza

Thomaz de Jesus.

Movimento de indigentes — Existiram 80

asylados, saíram 3, ficam existindo 77,

sendo 32 homens e 45 mulheres.

Escola de serviço — Foi Conselha-

do o batalhão de Cabo de São Vicente

para a formação de 100 soldados.

Além dos asyaldos matriculados,

existem mais 22 em observação.

Esse número é de 100. Tudo o que o batalhão de Vasconcelos por occasião de sua visita como médico legista da polícia, teve de receber a 3 asyaldos, tendo sido os medicamentos fornecidos pela Pharmacia Loures.

O estado sanitário do Asyl continua

não sem alteração.

foram designados para o serviço da semana de 19 a 25 de Julho, o director Edmundo Costa e médico dr. Payne Lima e a Pharmacia das Matas.

Notas — Visitação o asylo de Tel-

elha de Vasconcelos no carácter de

médico legista da polícia, por pedido feito pelo presidente da directoria ao dr. chefe da polícia, que preferiu que a visita fosse da Sra. Maria da Con-

ceição a fim de ficar verificado se se

trata de uma virgem, tendo sido ne-

gativo o resultado.

Além dos asyaldos matriculados,

existem mais 22 em observação.

Esse número é de 100. Tudo o que o batalhão de Vasconcelos por occasião de sua visita como médico legista da polícia, teve de receber a 3 asyaldos, tendo sido os medicamentos fornecidos pela Pharmacia Loures.

O estado sanitário do Asyl continua

não sem alteração.

Comando da Força Policial e do

1.º Batalhão do Estado da Paraíba.

Quartel à praça Pedro Américo, em

21 de julho de 1925. Serviço para

o dia 21 (terça-feira).

Dia ao Batalhão o sr. 2.º tenente

ENCONTRA-SE EM ARLIA O DR.

OSCAR DA COSTA NEIVA

OCULISTA

Assistente da Polyclínica Geral do Rio de Janeiro

(Serviço a cargo dos Profs. Moysés e Gabriel de Andrade)

EXAME DIRECTO DO FUNDO DO OLHO

Escola de vidros para correção da myopia, vista cansada, etc. — Cura rápida e garantida do TRA-

CHOMA e suas complicações — Operações (absolu-

tamente indolores) de cataracta, glaucoma, estrabismo,

entropio, pterygio, etc.

Associações

ASTLIO DE RENDICIDADE

BOLETIM DA SEMANA DE 12 A 18 DE

JULHO DE 1925

Visitas — O estabelecimento foi

visitado

por 17 pessoas, cujos nomes

constam do livro de presenças.

Julgamento — Peleição de «habens-corpus» n.º 33, da comarca de Campina Grande. Relator o desembargador presidente do Tribunal. Impetrante o bacheiro Francisco Lourenço, em favor do paciente Gonçalo Bezerra, que havia sido preso e julgado por usurpação de função.

Julgamento — Peleição de «habens-corpus» n.º 34, da comarca de Conceição.

Relator o juiz; recorrido José

Victorino Ferreira da Silva.

Julgamento — Peleição de «habens-corpus» n.º 35, da comarca de Conceição.

Relator o juiz; recorrido o mesmo.

Julgamento — Peleição de «habens-corpus» n.º 36, da comarca de São João do Rio Peixe.

Relator o juiz; recorrido o mesmo.

Julgamento — Peleição de «habens-corpus» n.º 37, da comarca de São João do Rio Peixe.

Relator o juiz; recorrido o mesmo.

Julgamento — Peleição de «habens-corpus» n.º 38, da comarca de São João do Rio Peixe.

Relator o juiz; recorrido o mesmo.

Julgamento — Peleição de «habens-corpus» n.º 39, da comarca de São João do Rio Peixe.

Relator o juiz; recorrido o mesmo.

Julgamento — Peleição de «habens-corpus» n.º 40, da comarca de São João do Rio Peixe.

Relator o juiz; recorrido o mesmo.

Julgamento — Peleição de «habens-corpus» n.º 41, da comarca de São João do Rio Peixe.

Relator o juiz; recorrido o mesmo.

Julgamento — Peleição de «habens-corpus» n.º 42, da comarca de São João do Rio Peixe.

Relator o juiz; recorrido o mesmo.

Julgamento — Peleição de «habens-corpus» n.º 43, da comarca de São João do Rio Peixe.

Relator o juiz; recorrido o mesmo.

Julgamento — Peleição de «habens-corpus» n.º 44, da comarca de São João do Rio Peixe.

"A GARANTIA DO PVO"

CLUB DE SORTEIOS SEMANAIS

Autorizado e fiscalizado pelo Governo Federal

CARTA PATENTE N. 3

Decreto 12475 de 23 de maio de 1917—Metriz—Natal—Rio Grande do Norte

Filial na Paraíba do Norte—Avenida General Osório, 110

Resultado do 16º Sorteio do Plano Feliz, realizado no dia 20 de julho de 1925, na presença do sr. fiscal do Governo Federal, prestamistas e grande número de interessados.

Foram premiadas as seguintes cadernetas:

• PREMIO MAIOR	
00752—Francisco M. da Silva—Barreiras	300\$000
PREMIOS MENORES	
00608—Joaquim Victorino Coelho—Capital	50\$000
00882—Ernani Baptista—Capital	50\$000
00036—Luiz Bernardino da Silva—Capital	50\$000
01663—Vicente Ivo de Paiva—Capital	50\$000
Valor total	500\$000

Paraíba, 20 de julho de 1925.

(Ass.)—Mariano Falcão, fiscal do governo federal.

Costa & C°, proprietários.

Não perca tempo. Faça hoje mesmo a inscrição n.º 3 Garantia do Povo—Joias 25000—Contribuição semanal \$500.



Maria das Neves Guedes Pereira

Adalberto e Eliete Guedes Pereira, Pedro Guedes Pereira, Segismundo Guedes Pereira e senhora, Walfrido Guedes Pereira Sobrinho e família, Odilon Martins de Mesquita e família, José Henrique Araújo Sobrinho e família, (ausentes) José Euclides Bezerra Cavalcante e família (ausentes) Edmundo Guedes Pereira e família (ausentes), Segismundo Guedes Pereira Júnior e família, dr. Walfrido Guedes Pereira e família, João da Matta Cabral de Vasconcelos e família, filhos, pais, avós, irmãos, cunhados e tios de Maria das Neves Guedes Pereira, falecida nesta capital a 18 do corrente, seriamente compungidos com o doloroso passamento agradecem do íntimo d'álma a todos que os sentiram e os convidam para assistir às missas que mandam celebrar, na Cathedral, no dia 24 do corrente, às 7 horas da manhã, setimo dia do seu falecimento.

(1-3)

Prefeitura Municipal

AVISO

De conformidade com o § 1º do art. 263 da lei n. 336 de 21 de outubro de 1910, aviso pelo presente e faço público ao sr. José de Souza, chauffeur do auto n. 155 residente nesta capital, que lhe foi por mim imposta no dia 20 de julho do corrente anno a multa de vinte mil réis (20\$000) por ter infringido a lei municipal n. 97 de 9 de dezembro de 1920.

Paraíba, 20 de julho de 1925.

Manuel José Pires Filho,
inspector de veículos

Credito Mutuo Predial

CONVITE

Pelo presente convidamos os sr. prestamistas, à virem pagar as suas contribuições e assistir a extração do sorteio '78', que por determinação do sr. fiscal do governo federal, foi transferido do dia 18, para hoje a hora do costume.

ATTENÇÃO! Previnimos os sr. prestamistas e interessados que, em virtude do lamentável desastre registrado no dia 18 do corrente, a gerência desta sociedade, resolreu que d'ora em diante os sorteios não serão mais anunciados por meio de foguetes.

Paraíba, 20 de julho de 1925.
P. P. de Chaves & Comp.
Enéas de Miranda, gerente.

Antonio Augusto de Albuquerque

querque

30.º dia

Belisário de Oliveira Ramos, profundamente consternado com a morte de seu nunca esquecido amigo Antônio Augusto de Albuquerque, convoca a todos parentes e amigos do extinto, para assistirem à missa do trigésimo dia de seu passamento, que terá lugar na proxima terça-feira, 21 de corrente, às 6 horas da manhã na igreja de Lourdes. Desde já confeço-me eternamente agradecido a todos que comparecerem a este acto de piedade christã.

(2-2-P.)

Lotérias Federaes

Dia 18 de Julho

LISTA GERAL—158º extracção da 61º loteria da Capital Federal do plano 16:

50003 Capital 100.000\$000
58399 20.000\$000
2822 10.000\$000
19191 5.000\$000

Premios de 2.000\$000

2863—12002—28548—29181—47420

Premios de 1.000\$000

2481—5570—17208—33804—45717

3040—7072—24227—37827—54898

Premios de 500\$000

5298—15869—21294—40154—52454

7673—16167—25025—40247—54808

1958—16779—31236—48704—55200

13751—17772—38270—51465—55915

14407—19146—38415—52439—56913

Premios de 200\$000

5288—15869—21294—40154—52454

7673—16167—25025—40247—54808

1958—16779—31236—48704—55200

13751—17772—38270—51465—55915

14407—19146—38415—52439—56913

Premios de 100\$000

5288—15869—21294—40154—52454

7673—16167—25025—40247—54808

1958—16779—31236—48704—55200

13751—17772—38270—51465—55915

14407—19146—38415—52439—56913

Premios de 50\$000

5288—15869—21294—40154—52454

7673—16167—25025—40247—54808

1958—16779—31236—48704—55200

13751—17772—38270—51465—55915

14407—19146—38415—52439—56913

Premios de 20\$000

5288—15869—21294—40154—52454

7673—16167—25025—40247—54808

1958—16779—31236—48704—55200

13751—17772—38270—51465—55915

14407—19146—38415—52439—56913

Premios de 10\$000

5288—15869—21294—40154—52454

7673—16167—25025—40247—54808

1958—16779—31236—48704—55200

13751—17772—38270—51465—55915

14407—19146—38415—52439—56913

Premios de 5\$000

5288—15869—21294—40154—52454

7673—16167—25025—40247—54808

1958—16779—31236—48704—55200

13751—17772—38270—51465—55915

14407—19146—38415—52439—56913